VOTO DE PESAR

Foi hoje a enterrar uma das mais marcantes personalidades da Igreja nos Açores.

Monsenhor Cónego José Lima do Amaral Mendonça nasceu nas Bandeiras, Ilha do Pico, a 5 de setembro de 1928, e faleceu ontem em Angra do Heroísmo com 60 anos de sacerdócio exemplar.

Desde a sua ordenação a 1 de junho de 1952, foi sempre intenso e notável o seu contributo espiritual e impulsionador para a dinamização da nossa Diocese.

Diretor Espiritual do Seminário de Angra, foi professor do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo durante 21 anos e mereceu, por isso, a condecoração do Presidente da República Portuguesa, com o grau de Comendador da Instrução Pública, em 1988, e a Medalha de Honra do Município de Angra do Heroísmo, no ano 2000.

Fica na história da Igreja dos Açores pelo seu reconhecido desempenho como Vigário Geral da Diocese de Angra, de 1974 a 1989, servindo sucessivamente os bispos D. Manuel Afonso de Carvalho e D. Aurélio Granada Escudeiro.

As importantes distinções religiosas que recebeu demonstram a valia do trabalho que prestou.

Foi nomeado Cónego capitular da Sé de Angra em 1972, Prelado Doméstico de Sua Santidade pelo Papa João Paulo II em 1983 e Protonotário Apostólico pelo Papa Bento XVI em 2006.

Recebeu ainda a provisão de Deão da Sé Catedral em 1992, quando nomeado Vigário Episcopal para o Clero, e foi membro distinto do Colégio dos Consultores, do Colégio Episcopal e do Conselho para os Assuntos Económicos, além de presidente do Secretariado da Juventude.

Mais que as funções exercidas e as honrarias recebidas, o seu exemplo de vida perdurará para sempre na memória coletiva do povo açoriano.

As suas homilias, a sua eloquente simplicidade e a sua obra marcam a igreja dos Açores.

Mas a sua humildade, a sua vida de educador e de cidadão fazem com que perdure singularmente como uma das maiores figuras da cidadania da nossa Região.

Monsenhor José de Lima vai ficar na memória de várias gerações de alunos do Liceu de Angra e do Seminário de Angra e vai ficar saudosamente na recordação de todos os que privaram com a sua alegria e espiritualidade.

Os Açores perderam um dos seus mais humildes maiores.

Que perdure o seu exemplo.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Monsenhor Cónego José Lima do Amaral Mendonça.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de janeiro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís